



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Caracterização Petrográfica do Granito Três Figueiras
<b>Autor</b>	NICOLI POZZEBON GERHARD
<b>Orientador</b>	EDINEI KOESTER

O Granito Três Figueiras ocorre na porção sudeste do Rio Grande do Sul, na região de Arroio Grande. É um corpo alongado, que aflora em uma crista principal de orientação E-W, com largura de 6 km, e extensão de aproximadamente 32 km. Apresenta composição sienita a monzogranítica, com textura heterogranular média, cujos minerais presentes são o quartzo, K-feldspato, plagioclásio, muscovita, biotita, apatita, zircão, granada e turmalina. Pode ser individualizado em campo em duas porções: a zona indeformada, que constitui a parte nordeste do corpo e aflora na forma de matacões e lajeados, ou em pedreiras desativadas e cortes de estrada; e a zona deformada, principal porção do granito que aflora na forma de lajeados alongados, em cortes de estrada ou pedreiras desativadas. O estudo deste corpo granítico tem como objetivo a sua caracterização petrográfica, visando descrever suas texturas e minerais, para que se caracterize os diferentes graus de deformação encontrados. Para tanto, foram necessárias etapas de campo e de laboratório. Na etapa de campo foram realizados o mapeamento do corpo rochoso, por meio de descrições de afloramentos, feições e estruturas de meso escala, esboçados croquis, coletadas amostras e dados estruturais e realizadas descrições macroscópicas das amostras coletadas. Na etapa de laboratório foram realizadas descrições macroscópicas das amostras em lupas binoculares e descrições microscópicas de lâminas delgadas com o auxílio de microscópio polarizador de luz transmitida. Com os estudos petrográficos foi possível observar diferentes zonas de deformação nesse granito: a zona indeformada e a zona deformada, que pode ser subdividida petrograficamente em dois estágios de deformação (um mais deformado e um menos deformado). A zona indeformada, ao microscópio, apresenta textura inequigranular alotriomófica em quartzo e nos feldspatos e, no contato entre o K-feldspato e o quartzo, a formação de mirmequitos. O quartzo apresenta extinção ondulante e é intersticial. As micas presentes, por sua vez, possuem duas faces retas, sendo subédricas a euédricas. O estágio de deformação incipiente é formado por quartzo, feldspatos e micas. O quartzo apresenta-se com extinção ondulante e começa a formar subgrãos e o K-feldspato e o plagioclásio, subédricos a anédricos, apresentam-se com maclas levemente deformadas e por vezes estão fraturados, evidenciando a deformação rúptil. As micas tendem a se alinhar formando uma foliação incipiente (foliação milonítica). Há uma recristalização incipiente do quartzo e a formação de textura interlobada. O estágio de deformação intermediária é constituído por protomilonitos a milonitos de textura porfiroclástica, marcada por K-feldspato, plagioclásio e muscovita. A foliação é descontínua e irregular, marcada pelo alinhamento preferencial de micas, formando trilhas finas, ou com bandas quartzo-feldspáticas, mais espessas. Com isso, pode-se concluir, que os diferentes graus de deformação identificados neste trabalho são atribuídos a Zona de Cisalhamento Arroio Grande, à qual o Granito Três Figueiras está associado e pelo qual é deformado e metamorfoisado.